

O secretário-executivo do [Ministério da Saúde](#), Elcio Franco, disse nesta quarta-feira (13) que a campanha de vacinação contra a [Covid-19](#) deverá começar ao mesmo tempo em todas as capitais, sem privilegiar os estados do Rio de Janeiro e de São Paulo, onde ficam o Instituto Butantan e a Fundação Oswaldo Cruz ([Fiocruz](#)), instituições que irão produzir as vacinas do Plano Nacional de Imunização (PNI).



Por enquanto, o governo federal não definiu uma data para o início da imunização nacional. A reunião da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para definir a autorização emergencial das vacinas do Butantan e da Fiocruz está [prevista para este domingo](#) (17). No sábado (9), a agência informou que [aceitou a documentação enviada pela Fiocruz, mas pediu mais informações para o Instituto sobre a CoronaVac.](#)

- [Avião para buscar 2 milhões de doses de vacina na Índia decola nesta quarta, diz Pazuello](#)

"Eu não posso esperar chegar a 5 mil municípios, 38 mil salas de vacinação, para então *startar* a vacinação. Então, vai começar quando chegar nas capitais. É essa a ideia." explicou.

"É uma equação com várias variáveis. O primeiro aspecto é a aprovação da Anvisa. Estamos aguardando ansiosamente a aprovação das duas vacinas solicitadas, Butantan e AstraZeneca. Vamos começar a vacinação simultaneamente nos 26 estados e no DF. Não vamos começar por um estado só, vai começar em todos ao mesmo tempo".

Dezenas de países já começaram a vacinação contra o [coronavírus](#) . O Brasil, apesar de ter contrato com a vacina da AstraZeneca/

[Universidade de Oxford](#)

, produzida pela

[Fundação Oswaldo Cruz](#)

, ainda não conseguiu aprovar o produto e iniciar a imunização. Nesta quarta-feira, em visita a Manaus, o ministro da saúde, Eduardo Pazuello,

[disse que um avião irá decolar para buscar 2 milhões de doses prontas da vacina na Índia](#)



00:00/04:07

Anvisa se reúne neste domingo (17) para definir autorização emergencial das vacinas

Pazuello no Amazonas

Ainda durante a visita ao Amazonas, o ministro disse que, em janeiro, o [governo terá 8 milhões de doses de dois tipos de vacina contra a Covid-19](#)

. Serão 6 milhões de doses da CoronaVac, imunizante produzido pelo Butantan em parceria com o laboratório Sinovac, e outras duas milhões de doses da vacina de Oxford, as mesmas

que o avião deverá trazer da Índia.

Pazuello afirmou ainda que vai levar de 3 a 4 dias para iniciar a distribuição do imunizante aos estados após a aprovação da Anvisa.

"A Anvisa vai se pronunciar no dia 17. Se a Anvisa se alongar, para o dia 21 ou 22, botem os números pra frente, mas é janeiro [que começa a vacinação]", afirmou.



--:--/--:--

Avião para buscar 2 milhões de doses de vacina na Índia decola nesta quarta, diz Pazuello

Previsão anterior

No final de dezembro, Elcio Franco havia dito que a [vacinação começaria entre 20 de janeiro e 10 de fevereiro](#)

"Na melhor hipótese, nós estaríamos começando a vacinação a partir do dia 20 de janeiro. Num prazo médio, entre 20 de janeiro e 10 de fevereiro. E no prazo mais longo, a partir de 10 de fevereiro", disse o secretário-executivo.

"Nós precisamos que os fabricantes obtenham o registro junto à Anvisa, e que eles entreguem doses suficientes para que sejam distribuídas. Se o distribuidor obter o registro e eventualmente não tiver dose para distribuir... entenda. O Ministério da Saúde enquanto Ministério da Saúde tem feito a sua parte, fizemos o plano [nacional de imunização], estamos com a operacionalização pronta, nos preparando para esse grande dia, mas precisamos que os laboratórios solicitem o registro".



Biblioteca de la ANEP prepara dose da vacina contra a Covid-19 da Pfizer/BioNTech. — Foto:

Memorando de intenções

Em 10 de dezembro, o Ministério da Saúde [anunciou que assinou o "memorando de intenções"](#) para a compra de 70 milhões de doses da vacina da Pfizer em parceria com a alemã BioNTech. Segundo a farmacêutica americana, uma reunião foi realizada com a Anvisa quatro dias depois, em 14 de dezembro. Devido à quantidade de documentos exigidos para o pedido de uso emergencial, a Pfizer informou que o formato de submissão contínua parece ser mais rápido.

No mesmo dia em que anunciou o "memorando de intenções" para a compra da vacina da Pfizer, o Ministério da Saúde [informou que também há um acordo semelhante para uso da CoronaVac](#), desenvolvida pela farmacêutica chinesa Sinovac, em parceria com o Instituto Butantan. A vacina tem contrato de fabricação já firmado com o Governo do Estado de São Paulo, de João Doria.

Ministério não determina data da vacinação contra Covid, mas diz que campanha só começa quando vaci

Escrito por Indicado en la materia

Jueves, 14 de Enero de 2021 01:18 - Actualizado Martes, 26 de Enero de 2021 02:08

Na última quinta (7), o [Butantan confirmou que assinou um contrato com o Ministério da Saúde para a aquisição de doses da CoronaVac](#). O documento prevê o fornecimento de 46 milhões de doses, em quatro entregas até o dia 30 de abril. Há ainda a possibilidade de o órgão federal adquirir do instituto outras 54 milhões de doses, totalizando 100 milhões.

G1 GLOBO



--:--/--:--